

# Infoamazonia: Maior em 6 anos, número de alertas de desmatamento cresce 68% em 2015

Categories : [Reportagens](#)

\*Texto originalmente publicado no [Blog do Infoamazonia](#), por Stefano Wrobleski.

O ano acaba de terminar para o calendário da contagem do desmatamento na Amazônia. De acordo com dados do próprio governo, o número de alertas de desflorestamento é 68% maior nos últimos 12 meses – entre agosto de 2014 e julho de 2015, comparados ao período anterior. Foram destruídos 5.121km<sup>2</sup> de florestas, ante 3.036km<sup>2</sup> devastados de agosto de 2013 a julho de 2014. É o maior desmatamento verificado pelo Deter nos últimos seis anos. A área equivale a aproximadamente a 3,5 vezes o tamanho do município de São Paulo (1.522 km<sup>2</sup>).

Os dados foram [divulgados](#) nesta segunda-feira (31) e obtidos através do [Sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real](#), o Deter, que é mantido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Os alertas de desmatamento do Deter para a Amazônia Legal mantiveram a tendência [verificada por este blog](#) até abril de 2015, quando já somavam 90% da contagem total de 2014. Naquele momento, a temporada do desmatamento nem havia começado: quase metade (46%) de todo o desmatamento detectado nos 12 últimos pelo Deter esteve concentrado entre maio de julho de 2015. O período de seca na Amazônia e a entressafra da soja são parte da explicação.

Os dados do Deter são considerados um indicador de tendência para a taxa de desmatamento oficial da Amazônia, medida pelo sistema [Prodes](#). O projeto faz uma comparação mais detalhada das imagens de satélite e está menos sujeito a dificuldades de detecção, como a cobertura de nuvens, que impedem a visualização da Terra pelos sensores instalados nos satélites usados pelo Deter. Além disto, as imagens usadas pelo Prodes têm maior resolução e conseguem mapear desmatamentos de, ao menos, 6,25 hectares. O Deter apenas capta áreas de no mínimo 25 hectares.

A diferença entre os dois sistemas de monitoramento fez com que, em 2014, [pela segunda vez desde 2005](#), houvesse uma redução na taxa do Prodes, ao mesmo tempo em que houve um aumento nos números de alertas do Deter.

A estimativa da taxa oficial de desmatamento de 2015, medida pelo Prodes, deve ser divulgada até novembro deste ano, a tempo para a [21ª edição da Convenção das Nações Unidas sobre](#)

[Mudanças Climáticas](#), quando 90% dos dados entre agosto de 2014 e julho de 2015 terão sido analisados pelo INPE. [A taxa consolidada é disponibilizada meses depois pelo instituto.](#)

## Mapa do desmatamento

Com a [mudança do calendário](#) de divulgação de alertas de desmatamento, em vigor desde novembro de 2014, os dados divulgados nesta segunda-feira pelo Inpe contam somente com informações gerais da Amazônia até julho deste ano. Os detalhes, como os locais exatos onde houve devastação de floresta, foram publicados desta vez até abril de 2015 e o mapa atualizado já está no InfoAmazonia. Confira abaixo ou [acesse o mapa completo em nosso site](#).

## Leia também

[Infoamazônia: contagem de 2015 já tem 90% do desmatamento de 2014 na Amazônia](#)

[Desmatamento aumenta pelo quinto mês consecutivo, diz Imazon](#)

[Inpe e Imazon: vigilantes do desmatamento na Amazônia](#)